

Maré de Notícias **Padre Manuel (1931-2011)** página 3

"Eu queria viver cada dia e queria sempre ao fim desse dia dizer: **«acho que cumpri o meu dever, obrigado Senhor»**"

O pároco de Espinho, entrevistado por Manuela Lima pela altura dos 25 anos à frente da paróquia de Espinho. MV, 6 de Outubro de 1994

**Maré
Viva**

Director: Nuno Neves | Ano XXXV N.º 1672 EUR 0.50 | Sai à terça-feira

12/04/2011

Maré de Notícias **Crise** páginas 8 e 9

Toc toc. O **FMI** está à porta. **Outra vez**

27 anos depois da última intervenção do Fundo Monetário Internacional, o MV foi falar com quatro espinhenses que viveram os períodos de falência de Portugal e da entrada da ajuda externa. Que diferenças encontram para os dias de hoje e o que os espinhenses podem esperar.

Assinatura **Maré Viva**

Caro assinante, já pode efectuar o pagamento da sua assinatura para 2011. Beneficie de um desconto de € 1,50 se efectuar o pagamento até 15 de Abril.

Para mais informação, consultar **página 15**.

Até 15 de Abril

€ 22,50

Desconto de €1,50, pagamento na nossa sede - Rua 62, n.º 251 - ou por transferência bancária: 0007 0603 0038 0040 0025 1.

Depois 15 de Abril

€ 24

Pagamento efectuado aos nossos cobradores.

Maré de Notícias

Voleibol página 5

Autocarros
de graça
para a Taça

Maré de Notícias

Viagem a Roma página 11

Papa
falou de
Espinho

Pub

PARA QUEM GOSTA DE CORES VERDADEIRAS



telfs. 22 731 93 74 / 75 • www.engrenagem.net

Espinhenses celebram a Páscoa



A menos de 15 dias da Páscoa, Espinho prepara-se para viver intensamente este que é um dos momentos mais importantes do calendário religioso dos católicos. As últimas horas da vida de Jesus Cristo, a sua morte e ressurreição são, há vários anos, encenadas um pouco por todo o concelho e este ano não é excepção.

Na cidade de Espinho, são várias as iniciativas levadas a cabo durante a Semana Santa. As actividades pascais começam já este domingo, conhecido no calendário católico como o Domingo de Ramos, a festa litúrgica que celebra a entrada de Jesus Cristo em Jerusalém e que abre a Semana Santa. Além das missas na Igreja Matriz, irá realizar-se a procissão de Ramos. O cortejo terá início às 15h00, no largo da Câmara Municipal, seguindo pelas principais ruas da cidade e pela Alameda 8 até chegar à Igreja Matriz, onde decorrerá uma eucaristia e a habitual bênção dos ramos.

Na terça-feira, dia 19, os fiéis espinhenses vão recordar a caminhada de Jesus até ao Calvário. A Via-sacra, constituída por 14 estações, também se vai percorrer em Espinho a partir das 21h30. A iniciativa terá início no

Largo da Câmara Municipal e terminará na Igreja Matriz de Espinho. No dia seguinte e à mesma hora, o Coro da Sé Catedral do Porto dará, na Igreja Matriz, o habitual Concerto de Páscoa.

Este ano, a paróquia de Anta, com tradição na encenação dos últimos momentos da vida de Cristo, associou-se às iniciativas pascais realizadas na cidade, organizadas pela Câmara Municipal, estando presente quer na procissão de Ramos quer na Via-sacra de terça-feira.

DA CAPELA DA SENHORA DO MAR ATÉ AO SENHOR DO CALVÁRIO

Silvalde é outra das freguesias do concelho onde se vive intensamente este período pascal. As iniciativas religiosas começam já este sábado com a procissão da Soledade, às 17h30, e continuam domingo, com a bênção dos ramos marcada para as 10h30.

Ainda no domingo de Ramos, e segundo o padre Manuel António, realiza-se a celebração do Senhor dos Passos. A procissão, com início às 16h00, é, de acordo com o pároco, "uma das mais antigas desta região", com mais de 300 anos. O cortejo sairá da Igreja Matriz e fará o trajecto das capelinhas até à Capela do Se-

nhor do Calvário. Já na Quinta-feira Santa, haverá a eucaristia da Ceia do Senhor, a partir das 21h30.

Um dos momentos altos desta Semana Santa em Silvalde é a Via-sacra. A encenação levada a cabo pelo grupo de jovens realiza-se Sexta-feira Santa e tem início marcado para depois do jantar, entre as 20h30 e as 21h00. O cortejo sairá da Capela da Senhora do Mar e vai percorrer a freguesia, terminando na Capela do Senhor do Calvário. Ainda neste dia, a partir das 15h00, haverá a celebração da Paixão de Cristo, na Igreja de Silvalde.

Já no sábado, dia 23, decorrerá a vigília pascal e, no domingo, 12 grupos vão andar pela

“

Um dos momentos altos desta Semana Santa em Silvalde é a Via-sacra. A encenação levada a cabo pelo grupo de jovens realiza-se Sexta-feira Santa e tem início marcado para depois do jantar, entre as 20h30 e as 21h00”

freguesia com o compasso.

TAMBÉM SE CELEBRA A PÁSCOA NO MUSEU

Num outro plano, já mais afastado da tradição religiosa, a Páscoa é também significado, especialmente para os mais pequenos, de ovos e de amêndoas de chocolate, não deixando de parte os famosos coelhinhos.

A pensar nas crianças, o Museu Municipal de Espinho preparou um programa especial para estas duas semanas de férias. A partir de hoje, a Páscoa vai ser celebrada no museu, com diversas actividades para meninos e meninas entre os cinco e 12 anos. **LM**

“Ninguém vai esquecer o Padre Manuel tão cedo”

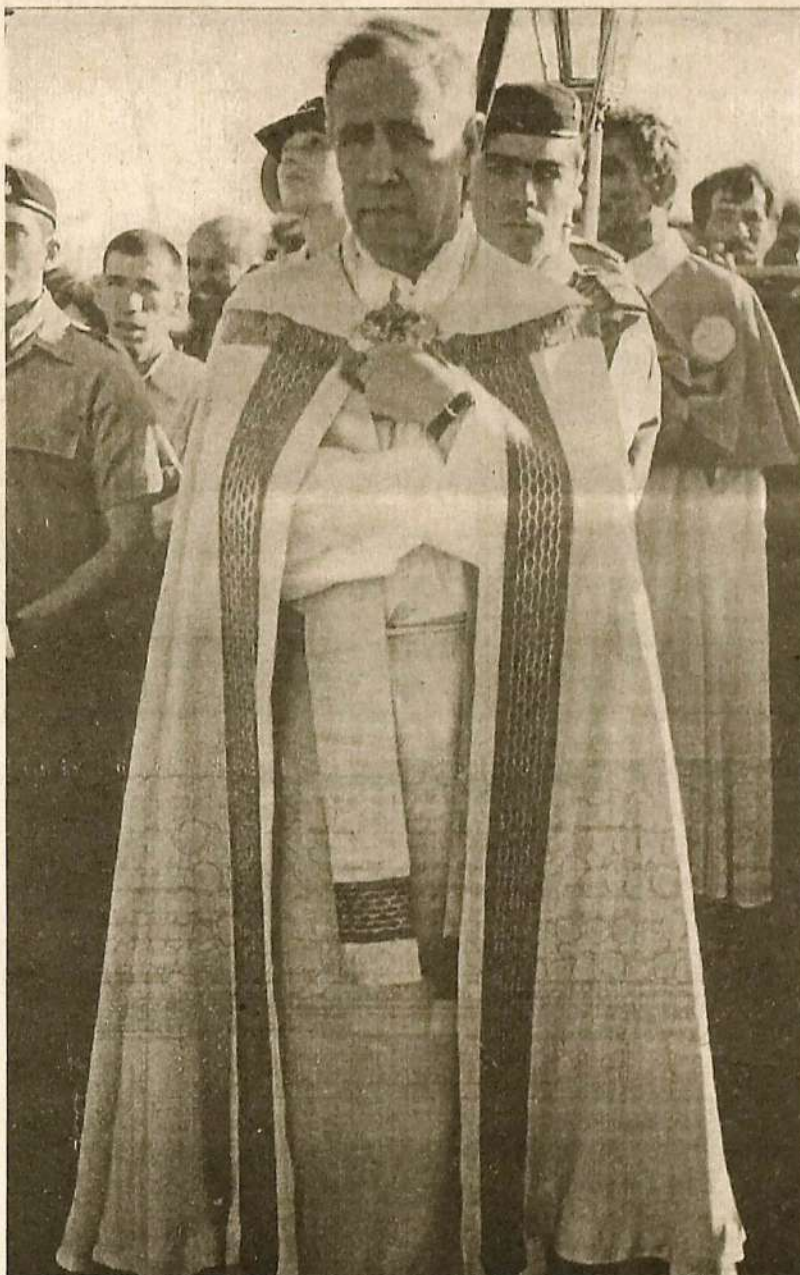
Um homem bom, otimista, de muita fé e caridade”...

No fundo, “um santo do nosso tempo”. É assim que é recordado o padre Manuel Henriques Ribeiro, pároco de Espinho por 30 anos e que faleceu no passado fim-de-semana. Além das obras materiais, fica no seu legado as obras espirituais e o seu testemunho de vida.

Esteve no comando da paróquia de Espinho 30 anos, desde Outubro de 1969 até Janeiro de 2004, estando intrinsecamente ligado à construção do Salão Paroquial e das capelas mortuárias. No entanto, as opiniões são unânimes e a grande obra para com os espinhenses do padre Manuel, que faleceu este fim-de-semana com 79 anos, foi a espiritual.

O pároco que faria ontem 80 anos de vida é recordado como um homem bom, com grandes qualidades humanas. O padre Manuel António, de Silvalde, recorda o seu colega de profissão e de fé como uma pessoa “sempre disponível para atender” a população, “um homem otimista e muito humano, um homem muito de fé e de caridade”.

Nas suas memórias, ficará para



sempre “um homem pequeno de corpo, mas gigante na sua vida sacerdotal e nas qualidades humanas que tinha, um grande homem do povo e da Igreja.” Para o pároco silvaldense, o funeral do padre Manuel, realizado no domingo, foi “uma homenagem justa e merecida de toda a gente de Espinho e arredores que o conheceu e conviveu com ele”.

Aliás, na sua opinião, o sacerdote falecido, que chegou à paróquia para suceder ao Cônego Artur, marcou Espinho. O padre Manuel tinha “um outro espírito” e, com as suas qualidades humanas, “iniciou um tempo favorável em Espinho na parte religiosa e social”. O pároco de Silvalde recordou as obras materiais realizadas pelo seu colega, o Salão Paroquial, as obras de renovação da Igreja quer a nível físico como a nível da própria comunidade. Foi, a seu ver, “um homem que marcou uma época” e, por isso, acredita que “ninguém vai esquecer o Padre Manuel tão cedo”.

“UM SANTO DO NOSSO TEMPO”

Devido às suas lides profissionais, Manuel Sousa lidou com o padre Manuel durante muitos anos. O secretário da paróquia de Espinho recorda o pároco como “um homem bom, um santo do nosso tempo”. Na sua opinião, há três palavras que o ajudam a definir o padre: bondade, simplicidade e humildade. “Dizem tudo de um homem que Deus chamou a si”, afirmou.

Segundo Manuel Sousa, as obras feitas como o Salão Paroquial, as capelas mortuárias e o órgão de tubos ajudam a recordar o padre Manuel. Além disso e talvez mais importante do que os bens materiais, o secretário da paróquia afirmou que o pároco deixou aos fieis espinhenses “uma grande lição, o seu testemunho de vida”. “Era um homem com H grande”, concluiu. LM

“

O secretário da paróquia de Espinho recorda o pároco como “um homem bom, um santo do nosso tempo”

“Não gosto nada que digam mal de Espinho”

Ao procurar nos arquivos do MV, deu à costa uma entrevista ao pároco, por ocasião dos 25 anos à frente da Igreja de Espinho. Corria o ano de 1994 e o Padre Manuel confessa à jornalista Manuela Lima a paixão que nutria pela cidade. Enaltecia as qualidades culturais do concelho, não escondia o seu dote de oratória e confessava gostar de ser lembrado como “um homem de consensos”. LM

7

Maré de Notícias

Docente da Domingos Capela foi até Budapeste, Hungria, receber o galardão do eTwinning.



Maré Viva online

todas as terças-feiras, nas bancas

INÍCIO NA HORA SEÇÕES MULTIMÉDIA

search... RSS Feed

NOTÍCIAS RECENTES

Sem tecto e sem norte
in Na Hora 2
at Fevereiro 27th, 2011

Ter o ouro e entregá-lo ao bandido.
in Na Hora
at Fevereiro 27th, 2011

Inaugurado relvado de Cassufas
in Na Hora
at Fevereiro 26th, 2011

Um pavilhão que vivia de tempo emprestado
in Maré Desportiva
at Fevereiro 24th, 2011

O crepúsculo da La Bombonera
in Multimédia_Volêibol
at Fevereiro 23rd, 2011

EM DESTAQUE



NA HORA NA HORA 2 MARÉ DE NOTÍCIAS

Ter o ouro e entregá-lo ao bandido.

by MV
Ivan Santos, com a bola, assistiu Horácio no gol. O Sp. Espinho foi a Gondomar e veio de lá com um empate. E pode dar graças a Pedro Miguel por isso. Depois de uma primeira parte de excelente nível,

MARÉ DE NOTÍCIAS



Terreno em Silvalde é stickada decisiva para o hóquei em



Construção do Centro Hospitalar origina troca de palavras

Nos últimos dias, a construção do novo Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho tem originado diversas...

BY MV ON 23 DE FEVEREIRO DE 2011 12:16



Cruz Vermelha de Espinho com serviço de calista

Edite Pais é a responsável pelo serviço A Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa tem vindo a alargar...

FILIGRANA É O NOME DO NOSSO FUTEBOL



VS



GONDOMAS SC - SP. ESPINHO
27 DE FEVEREIRO, DOMINGO, 15H
EM DIRECTO
AQUI

NA INTERNET

No próximo domingo, o MV vai acompanhar, mais uma vez, a partida do Sp. Espinho, desta vez, frente ao União da Serra, fora de Portas. Transmissão minuto a minuto, a partir das 15h50.

E acompanhe as últimas notícias do concelho em:

<http://mareviva.net>
(assim mesmo, sem www)

11

Maré Desportiva

Filó mudou meia equipa, perdeu o jogo, disse adeus à luta pelo primeiro lugar mas atingiu o principal objectivo da época: a manutenção, a três jornadas do fim.



Papa abençoou **visita de espinhenses** a Roma

Nas últimas semanas, vários idosos espinhenses têm conhecido os encantos da Cidade Eterna. A terceira viagem prometida por Pinto Moreira aquando da campanha autárquica concretizou-se e não será a última do género. A convite da Câmara Municipal de Espinho, o MV acompanhou a última deslocação dos seniores do nosso concelho, marcado pela visita ao Vaticano e ao Coliseu.

No passado dia 5 de Abril, partiu do Largo da Câmara, o último grupo de cidadãos seniores do concelho de Espinho com destino a Roma. A viagem, organizada pelo executivo camarário, deu a conhecer a estes espinhenses um pouco da cultura da capital italiana. De cariz marcadamente religioso, teve como um dos pontos altos a audiência papal, realizada em plena praça de S. Pedro. Após acenar aos milhares de pessoas que o esperavam, o papa Bento XVI tomou o seu lugar diante da Basílica de S. Pedro. Após receber louvores em nome dos povos das mais variadas línguas, incluindo a língua Portuguesa, sua Santidade dirigiu os seus agradecimentos a cada um deles. Aquando dos povos de língua Portuguesa,



Bento XVI, num português quase perfeito, expressou um especial agradecimento ao grupo de peregrinos de Espinho, que levou ao êxtase os espinhenses ali presentes. Continuando no estado do Vaticano, o grupo visitou o seu mundialmente famoso museu, re-



pleto das mais variadas obras de arte, dentro das quais se destaca a Capela Sistina.

Mas não só de religião viveu esta excursão: nos quatro dias que durou, o grupo teve, também, oportunidade para conhecer a vida cultural de Roma, uma cidade com mais de 28 séculos de história. Um passeio nocturno pela cidade, demonstrou toda a sua beleza, com os seus edifícios e fontes iluminados. Locais como

a Fonte de Trevi e o Panteão não escaparam às objectivas dos espinhenses. Na praça Navona, houve tempo para provar os famosos gelados italianos e para admirar o rio Tibre que banha a cidade.

Durante es-

tes dias, da parte da manhã e da tarde, o grupo descobria a imensa história da cidade. Passando pelas Termas de Caracala, a Escada Santa, Basílica São João de Latrão ou a Basílica Santa Maria Maior, a excursão rumou também para o exterior de Roma. Através

da Via Tiburtina até Tivoli, onde se encontram dois locais classificados como património mundial da humanidade, da época romana, Villa Adriana e da época renascentista, Villa D'Este.

À noite o grupo reunia-se novamente para o jantar no hotel. Este era o momento apropriado para o convívio entre os vários cidadãos do concelho, no qual partilhavam as suas opiniões sobre o dia enquanto apreciavam a famosa cozinha italiana.

No último dia, uma passagem para admirar o famoso monumento Altar da Pátria, ou como os turistas carinhosamente lhe

chamam, o bolo de noiva e de seguida o Arco de Constantino lado a lado com o símbolo da cidade

de Roma, o Coliseu.

No final, para a representante da Câmara Municipal, Leonor Fonseca, o balanço era muito positivo, "foi muito bom ter este contacto com os cidadãos seniores do concelho, foi uma forma de os conhecer melhor, de conversar e estar com eles". **Jorge Soares**

Viagens são para **continuar**

No final da viagem, Leonor Fonseca, afirmou que com a viagem a Roma, chegava-se ao fim de um ciclo e ao cumprimento de uma promessa eleitoral. Ainda assim revela que "esta política do executivo para com os cidadãos seniores do nosso concelho é para continuar" agora com o devido enquadramento face situação actual do país. A política de "justiça social" também se irá manter, sendo que cada cidadão irá pagar consoante os seus rendimentos. A data de uma próxima viagem é desconhecida, assim como o destino, que poderá passar pelo estrangeiro ou Portugal. **Jorge Soares**

Segunda de duas publicações - Jornal Maré Viva, n.º 1972, 12 de Abril de 2011

Serviço de Finanças de ESPINHO-0078

PROCESSO: 0078201001032976

EXECUTADO - EDUARDO TEIXEIRA DE ALMEIDA

ANÚNCIO

VENDA E CONVOCAÇÃO DE CREDORES

N.º da Venda: 0078.2011.20 - FRACÇÃO AUTÓNOMA DESIGNADA PELA LETRA "A" DO PRÉDIO URBANO SITO NA RUA DA NAVE N.º 347 R/C SILVALDE, DESTINADO A HABITAÇÃO, T3, COM A ÁREA BRUTA PRIVATIVA DE 134,8000M2, ÁREA BRUTA DEPENDENTE 27,8000M2, INSCRITA NA MATRIZ URBANA DA FREGUESIA DE SILVALDE SOB O ARTIGO 2830 COM O VALOR PATRIMONIAL DE 89.120,00 EUROS, DESCRITO NA CONSERVATORIA DO REGISTO PREDIAL DE ESPINHO SOB O N.º 1772/20030404-A.

TEOR ANÚNCIO

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, sito em RUA 26 N.605, ESPINHO, faz saber que irá proceder à venda por meio de propostas em carta fechada, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima melhor identificado, penhorado ao executado infra indicado, para pagamento de dívida constante em processo(s) de execução fiscal.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) EDUARDO TEIXEIRA DE ALMEIDA, residente em ESPINHO, que deverá mostrar aquele bem a qualquer potencial interessado (249.º/6 CPPT), entre as 10:00 horas do dia 2011-03-28 e as 10:00 horas do dia 2011-06-09. O valor base da venda (250.º CPPT) é de € 62.384,00.

As propostas deverão ser enviadas via Internet, mediante acesso ao "Portal das Finanças", em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção "Venda de bens penhorados" ou entregues neste Serviço de Finanças, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, mencionando o número da venda no envelope e na respectiva proposta, indicando nesta última, nome, morada e número de identificação fiscal do proponente. O prazo para recepção de propostas termina às 10:30 horas do dia 2011-06-09 procedendo-se à abertura pelas 10:30 horas do dia 2011-06-09, na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º/a CPPT). Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base da venda (250.º/c CPPT).

Se o preço mais elevado, com o limite mínimo do valor base para venda, for oferecido por mais de um proponente, abre-se licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o(s) bem(ns) em compropriedade (253.º/b CPPT).

Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio (253.º/c CPPT).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo de entrega das propostas, mediante guia a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas na lei do processo civil (256.º/e CPPT e 898.º Código do Processo Civil - CPC).

No caso do montante superior a 500 unidades de conta, e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, poderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas a uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em até 8 meses (256.º/f CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto do Selo, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado ou outros. Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239º/2 e 242º/1 CPPT), contados da 2.ª publicação (242º/2), citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240º/CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

N.º de Processo de Execução Fiscal: 0078201001032976

NIF/NIPC: 154997935

Nome: EDUARDO TEIXEIRA DE ALMEIDA

Morada: R NAVE 347 ANTA - ESPINHO - ESPINHO

O Chefe de Finanças

Armando Carneiro Costa

2011-03-25

Primeira de duas publicações - Jornal Maré Viva, n.º 1972, 12 de Abril de 2011

Serviço de Finanças de ESPINHO-0078

PROCESSO: 0078201001003240 E AP..

EXECUTADO - EMPRESA IMOBILIÁRIA SAUDINENSE, S.A.

ANÚNCIO

VENDA E CONVOCAÇÃO DE CREDORES

N.º da Venda: 0078.2011.6 - Serv. Finanças FEIRA-4 - [4170] Freguesia de S. Paio De Oleiros. Uma habitação de um piso e uma divisão, com a área bruta privativa e área bruta de construção de 60,0000m2 e área total do terreno de 510,0000m2, situa-se no lugar do monte e confronta de norte com Joaquim Ferreira e António Alves Pinho, de sul com António Alves Pinho, de nascente com possuidor e de poente com caminho. Está inscrito na matriz predial urbana da freguesia de S. Paio de Oleiros sob o artº 78, tem o valor patrimonial tributário de 14.118,65 euros e está registado na 1ª conservatória do registo predial de santa maria da feira pelo nº 300/19911118.

Teor do Edital:

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, sito em RUA 26 N.605, ESPINHO, faz saber que irá proceder à venda por meio de propostas em carta fechada, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima melhor identificado, penhorado ao executado infra indicado, para pagamento de dívida constante em processo(s) de execução fiscal.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) FRANCISCO PAULO ANDRADE COUTO, residente em SÃO PAIO DE OLEIROS, que deverá mostrar aquele bem a qualquer potencial interessado (249.º/6 CPPT), entre as 09:10 horas do dia 2011-04-04 e as 17:00 horas do dia 2011-06-14. O valor base da venda (250.º CPPT) é de € 9.883,06.

As propostas deverão ser enviadas via Internet, mediante acesso ao "Portal das Finanças", em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção "Venda de bens penhorados" ou entregues neste Serviço de Finanças, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, mencionando o número da venda no envelope e na respectiva proposta, indicando nesta última, nome, morada e número de identificação fiscal do proponente. O prazo para recepção de propostas termina às 10:30 horas do dia 2011-06-15 procedendo-se à abertura pelas 10:30 horas do dia 2011-06-15, na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º/a CPPT). Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base da venda (250.º/c CPPT).

Se o preço mais elevado, com o limite mínimo do valor base para venda, for oferecido por mais de um proponente, abre-se licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o(s) bem(ns) em compropriedade (253.º/b CPPT).

Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio (253.º/c CPPT).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo de entrega das propostas, mediante guia a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas na lei do processo civil (256.º/e CPPT e 898.º Código do Processo Civil - CPC).

No caso do montante superior a 500 unidades de conta, e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, poderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas a uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em até 8 meses (256.º/f CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto do Selo, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado ou outros.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239º/2 e 242º/1 CPPT), contados da 2.ª publicação (242º/2), citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240º/CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

N.º de Processo de Execução Fiscal: 0078201001003240 (e apensos)

NIF/NIPC: 503942863

Nome: EMPRESA IMOBILIÁRIA SAUDINENSE, S.A.

Morada: R DOUTOR FRANCISCO VALE GUIMARÃES 65 - OLEIROS - SÃO PAIO DE OLEIROS

O Chefe de Finanças

Armando Carneiro Costa

2011-04-04



Docente da **Domingos Capela** recebe prémio

A professora **Manuela Correia** foi até à capital húngara receber o galardão pelo projecto "Beyond Music", inserido no concurso eTwinning.

Budapeste, a capital da Hungria, recebeu a conferência anual

de eTwinning, evento onde a professora de Música do Agrupamento Domingos Capela, **Manuela Correia**, recebeu o prémio pelo trabalho "Beyond Music". Concorrente na categoria dos 12 aos 15 anos, o projecto da docente portuguesa foi escolhido no meio de mais de 300 candidatos.

Além do galardão e de ter conhecido a cidade atravessada pelo rio Danúbio, **Manuela Correia** pode aproveitar o intercâmbio entre professores e alunos de várias nacionalidades, que reuniram-se no eTwinning, além de frequentar diversos workshops. **NN**

Espinho em Forma

Por os **mais velhos** a mexer

Tem o selo "Sport Sénior" e vai procurar ser uma forma de combater o modo de vida sedentário dos mais idosos. Terça-feira, pelas 10h30 a Câmara Municipal de Espinho vai assinar o protocolo de cooperação para a implementação e desenvolvimento do programa "Espinho em Forma". A iniciativa camarária, que conta com os apoios da Unidade de Saúde Familiar de Espinho, a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, a Escola Superior de Educação Jean Piaget e a Fundação Portuguesa de Cardiologia, tem duas partes distintas: a primeira consiste no levantamento das patologias dos utentes, sendo depois elaborado um plano de actividade específico. **NN**

FACE

Debate sobre as **Mulheres**

No sábado, o Museu Municipal de Espinho será palco de um debate que colocará as mulheres em primeiro plano. A iniciativa, intitulada "Mulheres em Movimento", está marcada para as 21h30 e conta com a participação de diversas personalidades. **Clara Ribeiro** falará sobre o Direito das Mulheres, enquanto **Graça Guedes** dará o seu testemunho sobre as Mulheres no Desporto. **Ilda Figueiredo** apresentará o tema As Mulheres e a Cidadania e **Nassalete Miranda** sobre as Mulheres nas Artes. A moderação do debate estará a cargo da vereadora da cultural da Câmara Municipal de Espinho, **Manuela Aguiar**. **MV**



Antigo comandante dos Espinho

Moisés Couto agradece reconhecimento

Moisés Couto, com quase 43 anos de serviço, cessou, nos últimos dias, as suas funções como Comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Com ele, pediram também a passagem ao quadro de honra o 2º Comandante **Alexandre Oliveira** e o Adjunto de Comando, **Artur Silva**. O ex-comando não quis deixar de prestar, nesta hora de despedida, o reconhecimento por todo o apoio prestado, assim como a estima e consideração de toda a população nos mais diversos momentos. **MV**

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO



Anuncie
no seu
jornal de
referência.

Stock de Retrosaria / Miudezas em Liquidação

Bom Preço (p/ Desocupar)

Tel. 227 348 715

Incluindo Máquina de forrar botões

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

A
SAÚDE NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

email: sanisecur@mail.telepac.pt

FUNDO MONETÁRIO

O QUE NOS ESPE

Hoje, pela terceira vez na curta história da democracia lusitana, o Fundo Internacional Monetário (FMI) entra em Portugal para evitar a bancarrota do país. O MV foi ouvir quatro personalidades espinhenses que viveram de perto as crises de 1977 e 1983 para lançar algumas luzes sobre o que nos espera o futuro imediato. Num ponto convergem: o impacto na vida das pessoas será muito mais agreste hoje do que nas duas intervenções.

"Na altura, funcionou um pouco como ajuda; hoje, não sei se será", admite Victor Sousa, director do MV durante o ano de 1977, data da primeira intervenção do FMI em Portugal. Para o antigo director, a entrada do Fundo permitiu ao país crescer, acabando depois por ligar-se à Comunidade Económica Europeia (CEE) e

garantir, assim, a subsistência da maior conquista de 25 de Abril: a liberdade.

António Moreira da Costa estava a terminar o curso, enquanto ia ajudando como jornalista, o MV. Corria o ano de 1983 e recorda-se "da sensação que existia nas pessoas que o país se encontrava numa situação económica muito difícil". Se já na altura Portugal sofria a pressão externa, o médico e actual cronista do MV não encontrava os traços quase "vampirescos" existentes na pressão actual. Victor Sousa secunda a opinião, não encontrando paralelo na História ao "capitalismo agressivo que hoje rege o mundo".

DIFERENÇAS DE 1977 ATÉ 2011

Várias são as diferenças que os entrevistados encontram entre o Portugal de hoje e o de 1977 e 1983. Nas primeiras intervenções do FMI, o país tinha pouco menos de dois anos de vida pós

ditadura, estava na cauda da Europa, atrasado em quase todos os níveis. Em trinta anos, a 'praia lusitana' cresceu, à força do combustível da CEE e hoje, nenhum nega, a qualidade de vida melhorou.

Mas as diferenças não se cingem ao nível qualitativo: Victor Sousa distingue a dupla primeiro-ministro/presidente da República encetada por Mário Soares e Ramalho Eanes, respectivamente, a José Sócrates/

“

Corria o ano de 1983 e [Moreira da Costa] recorda-se "da sensação que existia nas pessoas que o país se encontrava numa situação económica muito difícil"

Cavaco Silva, vendo nos primeiros outro sentido de Estado que não encontra nos actuais representantes da nação. E mesmo economicamente, Portugal possuía mais mecanismos para fazer face a uma possível bancarrota: desvalorização do escudo, aumento das taxas de juro e redução do crédito dos bancos estavam ao dispor do Governo. Com a entrada na CEE, posteriormente evoluída para a UE

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

O QUE NOS ESPERA?

Hoje, pela terceira vez na curta história da democracia lusitana, o Fundo Monetário Internacional (FMI) entra em Portugal para evitar a bancarrota do país. O MV foi ouvir quatro personalidades espinhenses que viveram de perto as crises de 1977 e 1983 para lançar algumas luzes sobre o que nos espera o futuro imediato. Num ponto convergem: o impacto na vida das pessoas será muito mais agreste hoje do que nas duas intervenções.

"Na altura, funcionou um pouco como ajuda; hoje, não sei se será", admite Victor Sousa, director do MV durante o ano de 1977, data da primeira intervenção do FMI em Portugal. Para o antigo director, a entrada do Fundo permitiu ao país crescer, acabando depois por ligar-se à Comunidade Económica Europeia (CEE) e

garantir, assim, a subsistência da maior conquista de 25 de Abril: a liberdade. António Moreira da Costa estava a terminar o curso, enquanto ia ajudando como jornalista, o MV. Corria o ano de 1983 e recorda-se "da sensação que existia nas pessoas que o país se encontrava numa situação económica muito difícil". Se já na altura Portugal sofria a pressão externa, o médico e actual cronista do MV não encontrava os traços quase "vampirescos" existentes na pressão actual. Victor Sousa secundava a opinião, não encontrando paralelo na História ao "capitalismo agressivo que hoje rege o mundo".

DIFERENÇAS DE 1977 ATÉ 2011

Várias são as diferenças que os entrevistados encontram entre o Portugal de hoje e o de 1977 e 1983. Nas primeiras intervenções do FMI, o país tinha pouco menos de dois anos de vida pós-

ditadura, estava na cauda da Europa, atrasado em quase todos os níveis. Em trinta anos, a 'praia lusitana' cresceu, à força do combustível da CEE e hoje, nenhum nega, a qualidade de vida melhorou.

Mas as diferenças não se cingem ao nível qualitativo: Victor Sousa distingue a dupla primeira-ministro/presidente da República encetada por Mário Soares e Ramalho Eanes, respectivamente, a José Sócrates/

“

Corria o ano de 1983 e [Moreira da Costa] recorda-se “da sensação que existia nas pessoas que o país se encontrava numa situação económica muito difícil”

Cavaco Silva, vendo nos primeiros outro sentido de Estado que não encontra nos actuais representantes da nação. E mesmo economicamente, Portugal possuía mais mecanismos para fazer face a uma possível bancarrota: desvalorização do escudo, aumento das taxas de juro e redução do crédito dos bancos estavam ao dispor do Governo. Com a entrada na CEE, posteriormente evoluída para a UE

e para a Zona Euro, Portugal perdeu essas ferramentas.

"Apenas sobra a actuação na redução da despesa e no aumento da receita", afirma Rolando de Sousa, que em 1983 assumia o primeiro mandato político, na Câmara Municipal de Espinho de Artur Bartolo. Profundo conhecedor da realidade autárquica, Rolando de Sousa não assinala grandes afecções na gestão camarária, até porque "naquela altura, a Câmara de Espinho tinha apenas as despesas correntes".

CONCELHO EQUIPADO, CONCELHO MAIS EXPOSTO

Em 1983, Espinho não possuía grandes infra-estruturas, nem mesmo as mais básicas. "Ao nível do abastecimento de água, a cidade era muito deficitária. Havia o depósito ao cimo da Rua 19, mais um em Cassufas e uma ligação às águas de Vila Nova de Gaia. "Mas era muito pouco. Autonomamente, Espinho só tinha capacidade para aguentar umas poucas horas. "Lembro-me que nesse Verão houve uns quantos dias em que o fornecimento de água esteve in-

terdito dia sim, dia não", trouxe para a discussão o ex-vice-presidente da autarquia.

Se há 27 anos atrás, Espinho não tinha infra-estruturas, nos dias de hoje isso já não é verdade. Desde equipamentos desportivos (Nave Polivalente, Pavilhão de Anta, Complexo de Ténis), até equipamentos culturais (Centro Multiméios, FACE, nova Biblioteca), Espinho apetrechou-se devidamente. Com tais regalias, vêm, obviamente, responsabilidade. E é nesse ponto que Rolando de Sousa teme que a crise possa ser mais

danosa para Espinho do que foi durante as duas primeiras intervenções do Fundo. "Isso tudo que referiu implicam despesa. Numa altura em que o Governo já não possui os mecanismos que tinha em 77' e 83', pois já não temos moeda própria, por exemplo, resta apenas o corte na despesa e o aumento da receita, via impostos. E isso pode significar alguns contratemplos, como já foi sentido na diminuição das transferências do Estado para o concelho". Sobre se futuras obras estariam comprometidas, casos dos centros escolares ou da obra à superfície do canal ferroviário, Rolando de Sousa absteve-se de comentar, reportando para o executivo qualquer resposta.

ANOS DE MUITA DIFICULDADE

No entanto, e apesar do elevado número de desempregados de o aumento do custo de vida, os entrevistados vêm 2011 com maior risco para a sociedade. António Teixeira Lopes, professor reformado e eleito pelo PCP em 1983, considera que vão sofrer "os mesmos de sempre: os reformados, os que ganham salários baixos. Foi a receita em 83' e vai ser agora, mas muito mais violen-

“

Numa altura em que o Governo já não possui os mecanismos que tinha em 77' e 83' (...) isso pode significar alguns contratemplos, como já foi sentido na diminuição das transferências do Estado para o concelho”

Rolando de Sousa

to". António Moreira da Costa também prevê um choque social "mais acentuado" e alerta para não haver dúvidas sobre quem vai cair o peso de erguer a economia: "o FMI, o FEEF e o BCE vão por a classe média sob pressão".

Se a intervenção em 1983 teve, na óptica de Victor Sousa, efeitos positivos, será o FMI um mal necessário? O mesmo Victor Sousa tem dúvidas que o organismo internacional seja uma ajuda; Moreira da Costa diz que só faz sentido se inserido na economia mundial vigente. "Este

sistema de economia em que vivemos dá azo à especulação, que está a atingir níveis nunca antes vistos. Veja-se o que aconteceu com a Islândia, com a Grécia, com a Irlanda, com Portugal e mesmo com Espanha", rebate o médico e antigo jornalista do MV.

António Teixeira Lopes critica aquilo a que chama de "rosto da crise", os sucessivos governos formados por PS, PSD e CDS-PP, a sós ou em coligação. "Nunca têm culpa, apesar de terem sido governo sempre desde o 25 de Abril", acusa. O antigo professor partilha, conjuntamente com Moreira da Costa, a necessidade de uma nova ordem mundial, "como defende o ex-presidente Lula da Silva, uma ordem onde a actividade económica não esteja assente na especulação financeira", acrescenta o médico.

"Aqui em Portugal foi um mal necessário? Pois bem, mas as pessoas da minha geração lembram-se bem do aperto que foi, durante um pouco mais de um ano. A entrada na Comunidade Económica Europeia e os mecanismos que referi permitiram desafogar a situação. Se em 1983 foi um ano muito complicado, hoje, penso, que vão ser anos de muita dificuldade.", finaliza o médico. **NN**

Fundo Monetário Internacional

Origem

Criado em 1944, nos últimos tempos da II Guerra Mundial, o objectivo primordial do FMI passa por zelar pela estabilidade do sistema monetário internacional, através da promoção da cooperação e da consulta em assuntos monetários entre os seus 184 países membros. Dele fazem parte os países da ONU (excepto Coreia do Norte, Cuba, Liechtenstein, Andorra, Mónaco, Tuvalu e Nauru) e o Kosovo. O fundo está sediado em Washington, Estados Unidos da América, sendo o seu presidente o francês Dominique Strauss-Kahn.

A direcção executiva é composta por 24 representantes dos países membros, sendo oito lugares permanentes (Estados Unidos da América, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, China, Rússia e Arábia Saudita), e os restantes eleitos bianualmente. Os EUA são a única nação com poder de veto. **CV**



INTERNACIONAL RA?

e para a Zona Euro, Portugal perdeu essas ferramentas.

“Apenas sobre a actuação na redução da despesa e no aumento da receita”, afirma Rolando de Sousa, que em 1983 assumia o primeiro mandato político, na Câmara Municipal de Espinho de Artur Bartolo. Profundo conhecedor da realidade autárquica, Rolando de Sousa não assinala grandes afecções na gestão camarária, até porque “naquela altura, a Câmara de Espinho tinha apenas as despesas correntes”.

CONCELHO EQUIPADO, CONCELHO MAIS EXPOSTO

Em 1983, Espinho não possuía grandes infra-estruturas, nem mesmo as mais básicas. “Ao nível do abastecimento de água, a cidade era muito deficitária. Havia o depósito ao cimo da Rua 19, mais um em Cassufas e uma ligação às águas de Vila Nova de Gaia. “Mas era muito pouco. Autonomamente, Espinho só tinha capacidade para aguentar umas poucas horas. “Lembro-me que nesse Verão houve uns quantos dias em que o fornecimento de água esteve in-

terdito dia sim, dia não”, trouxe para a discussão o ex vice-presidente da autarquia.

Se há 27 anos atrás, Espinho não tinha infra-estruturas, nos dias de hoje isso já não é verdade. Desde equipamentos desportivos (Nave Polivalente, Pavilhão de Anta, Complexo de Ténis), até equipamentos culturais (Centro Multi-meios, FACE, nova Biblioteca), Espinho apetrechou-se devidamente. Com tais regalias, vêm, obviamente, responsabilidade. E é nesse ponto que Rolando de Sousa teme que a crise possa ser mais

danosa para Espinho do que foi durante as duas primeiras intervenções do Fundo. “Isso tudo que referiu implicam despesa. Numa altura em que o Governo já não possui os mecanismos que tinha em 77’ e 83’, pois já não temos moeda própria, por exemplo, resta apenas o corte na despesa e o aumento da receita, via impostos. E isso pode significar alguns contratemplos, como já foi sentido na diminuição das transferências do Estado para o concelho”. Sobre se futuras obras estariam comprometidas, casos dos centros escolares ou da obra à superfície do canal ferroviário, Rolando de Sousa absteve-se de comentar, reportando para o executivo qualquer resposta.

ANOS DE MUITA DIFICULDADE

No entanto, e apesar do elevado número de desempregados de do aumento do custo de vida, os entrevistados vêm 2011 com maior risco para a sociedade. António Teixeira Lopes, professor reformado e eleito pelo PCP em 1983, considera que vão sofrer “os mesmos de sempre: os reformados, os que ganham salários baixos. Foi a receita em 83’ e vai ser agora, mas muito mais violen-

“

Numa altura em que o Governo já não possui os mecanismos que tinha em 77’ e 83’ (...) isso pode significar alguns contratemplos, como já foi sentido na diminuição das transferências do Estado para o concelho”

Rolando de Sousa

sistema de economia em que vivemos dá azo à especulação, que está a atingir níveis nunca antes vistos. Veja-se o que aconteceu com a Islândia, com a Grécia, com a Irlanda, com Portugal e mesmo com Espanha”, rebate o médico e antigo jornalista do MV.

António Teixeira Lopes critica aquilo a que chama de “rosto da crise”, os sucessivos governos formados por PS, PSD e CDS-PP, a sós ou em coligação. “Nunca têm culpa, apesar de terem sido governo sempre desde o 25 de Abril”, acusa. O antigo professor partilha, conjuntamente com Moreira da Costa, a necessidade de uma nova ordem mundial, “como defende o ex-presidente Lula da Silva, uma ordem onde a actividade económica não esteja assente na especulação financeira”, acrescenta o médico.

“Aqui em Portugal foi um mal necessário? Pois bem, mas as pessoas da minha geração lembram-se bem do aperto que foi, durante um pouco mais de um ano. A entrada na Comunidade Económica Europeia e os mecanismos que referi permitiram desafogar a situação. Se em 1983 foi um ano muito complicado, hoje, penso, que vão ser anos de muita dificuldade.”, finaliza o médico. **NN**

Fundo Monetário Internacional

Origem

Criado em 1944, nos últimos tempos da II Guerra Mundial, o objectivo primordial do FMI passa por zelar pela estabilidade do sistema monetário internacional, através da promoção da cooperação e da consulta em assuntos monetários entre os seus 184 países membros. Dele fazem parte os países da ONU (excepto Coreia do Norte, Cuba, Liechtenstein, Andorra, Mónaco, Tuvalu e Nauru) e o Kosovo. O fundo está sediado em Washington, Estados Unidos da América, sendo o seu presidente o francês Dominique Strauss-Kahn.

A direcção executiva é composta por 24 representantes dos países membros, sendo oito lugares permanentes (Estados Unidos da América, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, China, Rússia e Arábia Saudita), e os restantes eleitos bianualmente. Os EUA são a única nação com poder de veto. **CV**



Partido Comunista

Líbia e mundo árabe em **debate**



Esta quinta-feira, a partir das 21h30, o Centro Multimeios será palco de um debate sobre a situação actual na Líbia e no mundo árabe. A iniciativa, organizada pelo Partido Comunista Português de Espinho, contará com a participação e o testemunho de diversas personalidades. Luís Guerra, juiz de paz e membro do Centro Mundial de Estudos Humanistas; o economista e professor universitário Miguel Viegas; Pedro Guerreiro, membro do Comité Central do PCP, e Filipe Ferreira, dirigente do Concelho Português para a Paz e a Cooperação, farão parte do debate. **MV**

Orfeão de Espinho

Recebidos no **Governo Civil** de Aveiro

Fim-de-semana recheado para o centenário Orfeão de Espinho. Na sexta-feira, dia 15, vão até Aveiro, ser condecorados pelo governador civil, José Mota, cumprindo uma promessa dada aquando do jantar de comemoração do centenário. Depois da visita à capital do distrito, os orfeonistas vão actuar no Centro Multimeios, no sábado, 16, pelas 21h30, num evento inserido no Sarau do Sp. Espinho. **NN**

Galeria Zeller

Nova **exposição**

Com a exposição do pintor espanhol Sotte a terminar hoje, a Galeria Zeller não perde tempo e prepara já a seguinte, a inaugurar na sexta-feira, dia 16, pelas 18h. "Final-mente" é o nome da exposição. **NN**

Inscrições

Férias da Páscoa **com desporto**

Até esta sexta-feira, estão abertas as inscrições para a edição deste ano das Férias Desportivas. A iniciativa tem início hoje e é destinada a crianças e adolescentes dos 10 aos 14 anos. As Férias Desportivas decorrem, como o próprio nome indica, durante estas férias da Páscoa, em dois períodos: de hoje até dia 15, sexta-feira; e do dia 18 até 21 de Abril. Durante esses dias, das 09h00 às 17h00, as crianças poderão participar em diversas actividades desportivas. A organização fica encarregue da alimentação (almoço e lanche) e dos transportes. Os participantes apenas têm que "preocupar" em vestir roupa cómoda para a prática de exercício, além da energia e boa-disposição. As inscrições podem, então, ser feitas até sexta-feira no Balneário Marinho. **MV**

PUB

Assembleia Municipal de Espinho

2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2011

EDITAL

LUÍS FILIPE MONTENEGRO CARDOSO DE MORAIS ESTEVES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho: Faz público, de acordo com a Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 2ª Sessão Ordinária de 2011, se inicia no próximo dia 28 de Abril, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas. Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87º da referida Lei, bem como no nº 2 do artigo 24º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- 1 - DELIBERAR SOBRE ASSUNTOS AGENDADOS, NOS TERMOS REGIMENTAIS, PARA O PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;
- 2 - APRECIAR E VOTAR OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS, REFERENTES AO ANO DE 2011;
- 3 - DELIBERAR SOBRE PROPOSTAS QUE VISAM PROSSEGUIR AS ATRIBUIÇÕES DA AUTARQUIA.
- 4 - APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;
- 5 - APROVAÇÃO DAS ACTAS Nºs. 1 e 2/2011.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 8 de Abril de 2011.-

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
Dr. Luís Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves


PUB

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Fonseca
TECIDOS MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

MV
Anuncie no seu jornal de referência.

Compre Café na
CASA ALVES RIBEIRO
Rua 19 n.º 294 - Espinho
fica bem servido e gasta menos dinheiro
www.alvesribelro.espinho.lnn


VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!
SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

A SAÚDE NO TRABALHO É OBRIGATÓRIA
saniSecur
MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.
RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749
email: sanisecur@mail.telepac.pt



OS AGENTES DO DESTINO

O melhor de 'Os Agentes do Destino' é ser baseado num conto de Phillip K. Dick; o pior é ser baseado num conto de Phillip K. Dick. Confuso? Nem tanto. Como já vem sendo recorrente em Hollywood sempre que se transporta as histórias do génio da ficção científica para o grande ecrã, a história é inegavelmente intrigante, mas os produtores mostram que não têm unhas para fazer render o peixe por uma longa-metragem convencional. O que é uma pena: perto de conquistar um lugar no Senado, o ambicioso político David Norris conhece a bela bailarina contemporânea Elise Sellas, uma mulher como ele nunca conheceu. Mas assim que se começam a apaixonar, misteriosos homens conspiram para mantê-los afastados: os Agentes do Destino. Sem qualquer tipo de subtilidade, o filme parte para reflexões religiosas ("já houve quem nos apelidasse de anjos", diz um dos Agentes a certa altura - que, vejam só, respondem a um "Chefe") que se revelam rasas na medida que eles têm como missão não deixar que a Humanidade regresses à "Idade das Trevas". À medida que o filme avança, perde-se o interesse entre a leveza e a lamechice com que se tratam questões profundas (típicas de K. Dick) como a eterna luta entre o livre arbítrio e o destino ou entre a Razão e a Emoção. Salva-se a cumplicidade entre Matt Damon e Emily Blunt que mantém o ritmo arrastado do filme e, principalmente, o piéguas desfecho à tona da água. O melhor de Phillip K. Dick no cinema continua a ser 'Blade Runner - Perigo Iminente' e 'Relatório Minoritário'. **Antero E. Monteiro**

Cinema

Centro Multimeios

14 a 20 de Abr.
Sessões: 16h30 e 22h00

Os Agentes do Destino

Música e fotografia no fim-de-semana

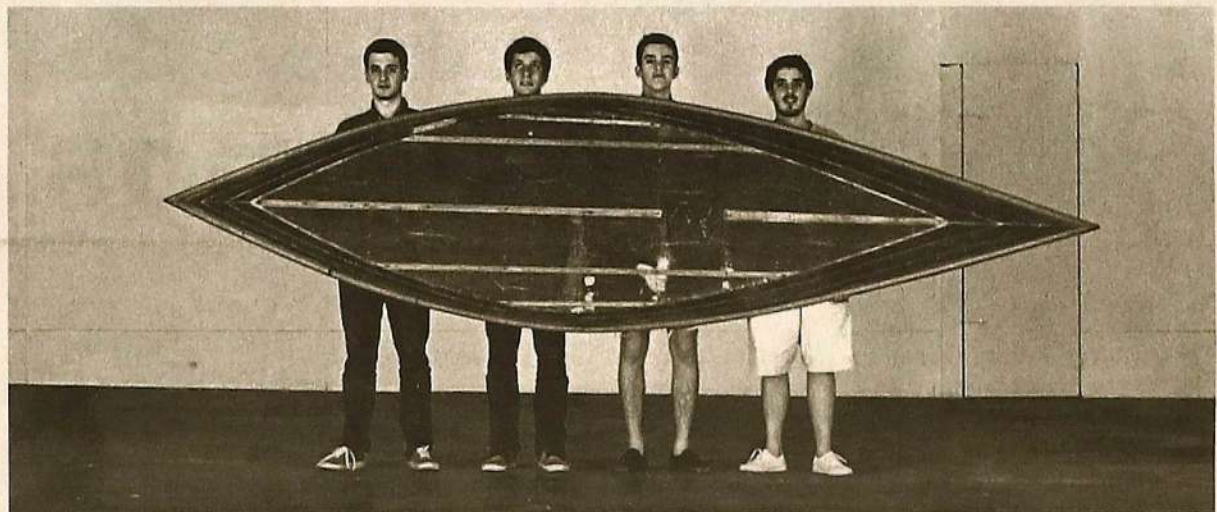
Vai para a sexta semana e não promete sossegar. Antes da pausa pascal, o Tucátulá guina para a fotografia da dança, a música do EP ao Vivo 2011 e o workshop de fotografia Cianotipia

Quatro fotógrafos, os habitués do festival Tucátulá, foram convidados a exibir uma mostra com os melhores trabalhos relacionados com dança. A exposição abre dia 14, quinta-feira, e vai durar um mês exacto. A mostra será exibida no Centro Multimeios.

No dia seguinte, chega o primeiro dia do EP ao Vivo 2011. A sexta edição do festival de música alternativa de Espinho instala-se no auditório da Junta de Freguesia de Espinho e arranca com os sons folk dos bracarenses Long Way to Alaska, autores de Eastriver, um dos melhores discos de estreia de uma banda portuguesa. No dia seguinte, é a vez do projecto de Gonçalo Miragaia, o solitário Pássaro aquecer o público para a chegada dos duo luso-holandês Cosie Cherie, em estreia absoluta em Espinho. Os concertos, nos dois dias, têm início às 22h, com

entrada paga de 2€. Paralelamente aos concertos, o EP ao Vivo 2011 terá uma mostra do ilustrador espinhense Alex Pereira, bem como uma sessão de DJ na noite de sexta-feira, no bar Bombar.

Um workshop de processo fotográfico alternativo é o que José Oliveira tem para oferecer nos dias 16 e 17, com o evento intitulado de Cianotipia, um processo fotográfico inventado em 1840 por John Herschel. O workshop decorrerá no Fórum de Arte e Cultura de Espinho, a partir das 14h. **MV**



Assembleia Municipal de Espinho

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 25 DE ABRIL DE 2011

EDITAL

LUÍS FILIPE MONTENEGRO CARDOSO DE MORAIS ESTEVES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho: Faz público, de acordo com a Lei nº 169/99, de 18 de Setembro e em conformidade com o Regimento Interno, que no próximo dia 25 de Abril de 2011, realizar-se-à nos Paços do Município, pelas 11.00 horas, uma Sessão Extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO - COMEMORAÇÃO DO 25 DE ABRIL.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 7 de Abril de 2011.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
Dr. Luís Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves

Doo-Bop

Com fim-de-semana prolongado

O fim-de-semana começa mais cedo no Doo Bop, com o aniversário de João Belchior marcado para a próxima quinta-feira. O músico espinhense de projectos como Snowgoose Company e FoxRot, aproveita a data para apresentar o seu novo projecto "Only Blues", no qual forma um quarteto com Zé Tó, Alberto Costa e Zé Carlos. Na sexta-feira é a vez dos 4por4 chegarem ao bar da praia da Baía, com Carla Monteiro e Salex distribuídos na voz, teclas e guitarra. Por sua vez, a noite de sábado é para dançar ao som da selecção musical da dupla M'n' M SoundSystem! As dj's mascaradas voltam ao Doo Bop, com um set arrojado entre pop, soul, dance, R&B e rock. **NN**



BANCO O extremo Ivan Santos, peça fulcral no onze tigre, entrou apenas na segunda parte.

Serviços mínimos

Os tigres entraram com o ponto da manutenção na cabeça e saíram com uma derrota e o sonho de chegar ao primeiro lugar esfumado. Isto, numa jornada em que o líder Tondela perdeu na Pampilhosa. Filó sentou um terço da equipa e assegurou, ainda assim, a permanência na II Divisão Série Centro.

27ª Jornada
União da Serra 1 - 0 Sp. Espinho (Tamarandé 53')

Frustração é, talvez, o sentimento que melhor classifica a última jornada. Sem por em causa o, para nós, excelente trabalho que Filó tem vindo a fazer à frente de uma equipa feita em fanicos no início da época, o certo é que um vitória na última jornada colocava os tigres a meros quatro pontos do primeiro lugar, com a recepção ao Tondela agendada para a penúltima jornada.

Com uma revolução operada no onze inicial, Filó deixava no banco Ivan Santos, João Ricardo e Pedro Miguel (Hélder Lopes não foi convocado), chamando à titularidade o guardião Renato, João Marques, Elísio e Vando, mais Hélder Vasco, de volta depois da expulsão na Pampilhosa. O início do jogo foi morno,

com muita bola no meio-campo, sem grande ascendente de nenhuma das equipas, apesar de Horácio ter tido os primeiros remates do encontro. O União local respondeu e enviou duas bolas ao ferro, à passagem da meia-hora. Pouco mais se havia de passar até ao fecho dos primeiros 45'.

No regresso dos balneários, a equipa da casa inauguraria o marcador, aos 55': bola bombeada para a grande área tigre, muita confusão e o brasileiro Tamarandé a meter a 'redondinha' no fundo da baliza de Renato. Isto quando, na Pampilhosa, o líder Tondela já perdia por 2-0. Filó mexeu na equipa, lançando o extremo Ivan Santos e Bessa, aos 60', para o lugar de Vieira e Elísio, respectivamente. No entanto, não nutriram grandes efeitos e o jogo continuou o 'rame-rame' da primeira parte, com a bola muito mastigada. Só aos 72' é que Bessa teve uma

Próxima Jornada

Cumprir calendário

Transmissão minuto-a-minuto no site do MV, em em <http://mareviva.net/futebol-em-directo>.

A tradicional deslocação a Lordelo é uma viagem de boa memória ao Sp. Espinho, que em quatro encontros ganhou dois e nunca perdeu. Em campo vão estar o actual 6.º classificado, os Tigres, com 41 pontos, e o 10.º, Aliados de Lordelo, com 34. Se o futuro dos alvinegros já está tranquilo, o do próximo adversário ainda não é líquido: com nove pontos em discussão, o primeiro lugar abaixo da linha de água está assustadoramente próximo (Sp. Pombal, 13.º, 30 pontos). Encontro para se disputar no Estádio da Parteira, às 16h. **NN**

oportunidade de igualar a partida. Minutos depois, Renato seria expulso por palavras ao árbitro e o sonho de vencer o encontro esfumava-se ainda mais. Horácio ainda viria a obrigar o guardião adversário a uma enorme defesa, aos 85' e o árbitro anularia um golo de Carlos Manuel, por fora-de-jogo, já nos descontos. Terminado o encontro, manutenção no bolso, primeiro lugar ainda é possível mas já é uma miragem. Lute-se pela melhor classificação, agora. **NN**

Tigres na selecção aveirense

Contribuição positiva dos nadadores do Sp. Espinho no Torneio Inter-Associações - XIX Taça Vale do Tejo, em Abrantes. Os atletas infantis André Costa, Luís Soares e Salomé Monteiro integraram a selecção da Associação de Natação de Aveiro, que terminou em 5.º, num total de nove associações: Coimbra, Lisboa, Norte de Portugal, Aveiro, Algarve, Minho, Santarém, Alentejo e Interior Norte. A nível individual, destaque para o 6.º lugar de Luís Soares nos 100m Livres.

PRIMEIRAS BRAÇADAS

Também no sábado, a equipa de Benjamins do Sp. Espinho entraram no III.º Torneio 1.ª Braçada, em Aveiro. Ao todo, foram cerca de 17 nadadores, dos quais seis femininos, que tiveram o 'baptismo' de água. Numa prova onde o mais importante é a participação, destaque para o 2.º lugar de Ana Catarina Pereira, de 11 anos, nos 25m Costas e de Rui Santos, nove anos, 8.º também nos 25m Costas. **NN**

Hóquei em Campo | Ac. Espinho

Perder um, golear outro

Fim-de-semana agridoce para os mochinhos de José Pinho. A disputar o 2.º Torneio Rum'ò'EN,NA, os sub-12 da Ac. Espinho sucumbiram frente ao Lousada mas golearam o Alfândega da Fé.

No primeiro jogo, o Juventude de Lourosa entrou melhor e adiantou-se no marcador já quase a chegar ao intervalo. Sandro viria a empatar a partida para os mochos mas, novamente perto do apito final, a turma de Lourosa marcou e venceu a partida por 2-1. No segundo encontro, tudo correu às mil maravilhas para os jovens academistas. Ao todo foram sete (!) os golos apontados pelos mochinhos naquela que foi o resultado mais expressivo alcançado pela equipa de hóquei em campo. **NN**



De olhos postos na Taça. Os tigres viram-se para a segunda competição para salvar a época

Venha a Taça, rápido

Já sem hipóteses de disputar o play-off e com a cabeça na Taça de Portugal, os tigres de João Brenha foram presa fácil para o clube açoriano, que vai disputar com o Benfica o ceptro de campeão da A1. Cá na terra, a Ac. Espinho venceu o Machico e igualou o Vilacondense no primeiro lugar da Série dos Últimos.

10.ª Jornada - Série dos Primeiros
Fonte Bastardo 3 - 0 Sp. Espinho
(25-21; 25-22 e 25-23)

8.ª Jornada - Série dos Últimos
Ac. Espinho 3 - 1 Machico
(25-14; 17-25; 25-18; 25-13)

Os alunos do Fonte do Bastardo só precisavam de um ponto para garan-

tir a presença na final do campeonato e obtiveram-no facilmente na recepção ao Sp. Espinho. Por cá, há muito que só se pensa na Taça de Portugal, sábado, em Lordelo, Paredes.

Num jogo que já não valia nada no campeonato dos tigres, o Sp. Espinho não contou com Yoko e João Brenha permitiu-se rodar a equipa, que foi entrando bem nos três sets mas que não conseguiria segurar vantagens de cinco pontos em algumas ocasiões.

Depois de dois anos consecutivos a vencer a competição, o Sp. Espinho passa o testemunho para Benfica ou Fonte do Bastardo, quedando-se pelo quarto lugar.

ACADEMISTAS DE VOLTA ÀS VITÓRIAS

Depois do desaire em casa do

Esmoriz, a turma de Rogério Lopes regressou ao 'Jerónimo Reis' e às vitórias. Os mochos venceram facilmente os madeirenses do Machico por 3-1. Os ilhéus ainda equilibraram no segundo parcial (1-1) mas faltaram-lhes argumentos para o resto do jogo, terminando o jogo

com uma diferença de 12 pontos (25-13).

Com este resultado, a Ac. Espinho apanhou o Vilacondense no primeiro lugar da Série dos Últimos, somando ambas as equipas 18 pontos. Na próxima jornada, a nona e penúltima, os academistas vão a Vila de

Conde, numa partida que, certamente, decidirá o campeão da Série dos Últimos. No entanto, o jogo só se disputará no dia 21 de Abril. **Cláudia Brandão/NN**

Autocarros grátis

Para que não falte apoio na única hipótese que o Sp. Espinho tem para conquistar um troféu nesta época, o clube, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia disponibilizam autocarros gratuitos aos adeptos. Assim, quem quiser assistir à final da Taça de Portugal frente ao Benfica, só tem que confirmar a presença na sede do clube, na Rua 8, até quinta-feira, dia 14. O jogo é no sábado, com início marcado para as 15h30. **NN**

Patrocínio e primeiro lugar

Semana em grande para o atleta Simão Soares, do clube SkateEspinho. Após ter conseguido chegar a acordo com a Adidas Skateboarding, que vai tornar-se o seu patrocinador, o jovem venceu a prova de Skate Longboard BBQ e Push-Up Jam, uma corrida de 22 quilómetros entre a Nazaré e São Pedro de Moel. Ao todo, o atleta espinhense necessitou de apenas uma hora e quatro minutos para concluir a corrida. **NN**





15 Abr

Coliseu, Porto

Ana Moura

21h30

Ana Moura regressa aos coliseus para apresentar o seu recente disco platinado "Leva-me aos Fados". Estes concertos terão como convidada a Frankfurt Radio Bigband e marcam a estreia da orquestra alemã no nosso país. Preços de 15€ a 40€.

15 Abr

Centro de Arte, Ovar

Peste & Sida

22h00

Os Peste & Sida comemoram 25 anos de carreira e lançam novo disco de originais. Este concerto no Centro de Arte de Ovar será dos primeiros a receber os novos temas desta banda punk rock nacional. Bilhetes a 5 euros.

17 Abr

Casa da Música, Porto

Duke Ellington Orchestra

21h00

Uma das bandas mais importantes da história do jazz chega à Sala Suggia pelas mãos de Paul Mercer Ellington, neto do lendário Duke Ellington. O concerto promete ser um evento enérgico, invocando a sofisticação, estilo e swing contagiantes do clássico Duke Ellington Orchestra. Bilhetes a 40 euros.

Farmácias

Terça-feira, 12 de Abril

Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n.º 319 Tel.: 227 340 250

Quarta-feira, 13 de Abril

Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Quinta-feira, 14 de Abril

Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1025 Tel: 227 340 092

Sexta-feira, 15 de Abril

Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n.º 416 Telf: 227 322 031

Sábado, 16 de Abril

Farmácia Teixeira (Espinho)
Avenida 8, n. 436 Tel: 227 340 352

Domingo, 17 de Abril

Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Segunda-feira, 18 de Abril

Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n.º 319 Tel.: 227 340 250

Terça-feira, 19 de Abril

Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 12 de Abril

Céu limpo
Máxima: 25° Mínima: 14°

Quarta-feira, 13 de Abril

Céu limpo
Máxima: 25° Mínima: 12°

Quinta-feira, 14 de Abril

Céu limpo
Máxima: 23° Mínima: 11°

Sexta-feira, 15 de Abril

Céu limpo
Máxima: 24° Mínima: 10°

Sábado, 16 de Abril

Céu limpo
Máxima: 23° Mínima: 11°

Domingo, 17 de Abril

Céu limpo
Máxima: 23° Mínima: 10°

Segunda-feira, 18 de Abril

Céu limpo
Máxima: 22° Mínima: 12°

Terça-feira, 19 de Abril

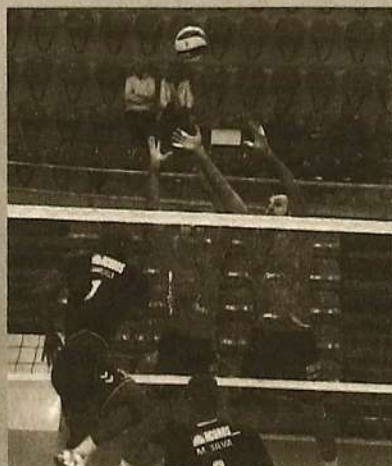
Céu limpo
Máxima: 22° Mínima: 9°

Espinho "entre aspas"

Público.pt

"Uma equipa do Centro Hospitalar de Gaia-Espinho reconstruiu a mandíbula de quatro crianças afectadas por um tumor, com uma técnica nunca antes utilizada no rosto."

Esta operação inédita consistiu no corte de pedaços dos ossos da bacia ou do perónio e a sua implantação na zona da mandíbula das crianças, com idades entre os 9 e 14 anos.



Record

"O Fonte Bastardo é a equipa que vai defrontar o Benfica no playoff do título, depois de sábado ter batido em casa o Sp. Espinho."

Acerca do jogo do passado sábado, com a equipa açoriana a derrotar os tigres por 3-0, com os parciais de 25-21, 25-22 e 25-23.

Espinho Alerta

"Empresários da zona envolvente do Face não estão satisfeitos."

Carlos Gomes, da Casa Maragato, mostra-se insatisfeito com as condições oferecidas aos comerciantes da zona do Face, que, segundo o próprio, se mostram pouco atractivas para os clientes.

ENFIM, FMI

Tantas vezes José Sócrates negou-o, que aí estão eles. Hoje é o dia oficial para a chegada do FMI e do FEEF e do BCE a Portugal. Se há uma semana, mais ou menos, não precisávamos de ajuda externa, hoje temos uma inundação de siglas à nossa porta.

A bem da verdade, não é que eu duvidasse da vinda de tais instituições: há uns meses largos, a tomar um café com um amigo e a falar sobre o país, dizia-me ele, sabiamente, que quando o José Sócrates diz uma coisa, então é porque o seu contrário vai acontecer. E assim é, isto é só o último exemplo.

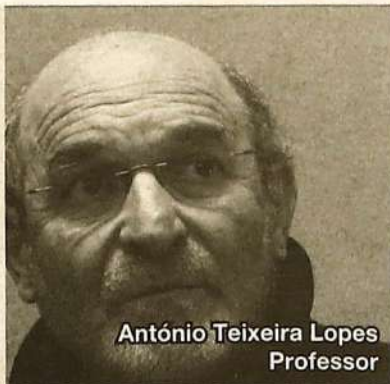
Portugal está de rastros? Está há anos. Raros são os políticos que passaram pela esfera amilar do poder com o verdadeiro intuito de fazer avançar o país. É a minha convicção. Não somos burros, não somos menos capazes do que os outros povos e temos muitos e bons exemplos cá e fora do país para provar que somos um povo válido.

Mas somos, além de válido, eternamente adliado. Como um Quinto Império que teima em se erguer, caímos no défice e na dívida e na dívida ficamos quietos, porque são todos iguais e de nada vale protestar pelos nossos direitos.

Curioso é que somos capazes de protestar se uma refeição no restaurante não está bem, ou se temos um problema com o telemóvel, mas sejamos tão hirtos no que toca à vida civil. Enquanto não despertarmos do sonho letárgico em que caímos e para onde nos empurraram, figurinhas como Sócrates e outros que tais continuaram o seu jogo de faz de conta. NN

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves **Redacção** André Laranjeira **Fotografia** Filipe Couto e Tiago Casal Ribeiro **Colaboração** Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares **Paginação** Nuno Neves **Publicidade** Eduardo Dias **Redacção e Composição** Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356 **E-mail** agenda.mareviva@gmail.com **Secretaria e Administração** Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331357 **Fax** 227331358 **Propriedade e Execução Gráfica/Editor** Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 - **Fax** 227331356 **NIF** 500 615 **268 Tiragem** 1500 exemplares **Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83



António Teixeira Lopes
Professor

1. A comemoração do 37º aniversário da Revolução do 25 de Abril está ensombrada pela crise económica-financeira e pela crise social que se abateu sobre o país e os portugueses. Esta borrasca (crise) e o empobrecimento do povo português, que dela decorre, vai-se agravar com a chegada dos nossos "salvadores" FEEF, BCE e FMI.

A sua chegada pedida e aplaudida pelo capital (banca, grandes empresas portuguesas e multinacionais, pelos partidos seus representantes no poder (PSD, CDS e pela direcção actual do PS) augura para os portugueses um aumento do desemprego, cortes salariais e nas pensões, aumento dos impostos (IRS, IVA, IMI e talvez do IRC), cortes nos direitos sociais, estagnação no investimento público ou seja agravamento da recessão, da pobreza e da miséria.

Há 37 anos não era isso que se pretendia. Pelo contrário pretendia-se Democratizar, Descolonizar e Desenvolver Portugal. Desde 1976 o país foi governado pelo PS, pelo PS apoiado pelo CDS, pelo PS e o PSD, pelo PSD e pelo CDS, pelo PS e ultimamente por este apoiado, na Assembleia pelo PSD e pelo CDS, como no caso dos PEC.

O rosto destes partidos é o rosto da crise e da política levada a cabo por eles. Por isso é legítimo pensar que são incompetentes, irresponsáveis e só querem o poder para seu próprio benefício e da sua clientela política. Estão-se nas tintas para o Povo. Trazem-no na boca para o adular e dessa forma obterem a sua simpatia e o seu voto.

A culpa da crise nunca é deles, é

dos outros e da situação internacional...

2. A Constituição da República contrariando os seus detractores (CDS que votou contra ela), PSD e alguns sectores do PS consideravam e consideram que é demasiada ideológica, muito extensa, que não permite a reorganização administrativa, que é um travão ao investimento estrangeiro porque proíbe os despedimentos sem justa causa ou no mínimo os dificulta. A realidade

“

Estão-se nas tintas para o Povo. Trazem-no na boca para o adular e dessa forma obterem a sua simpatia e o seu voto. A culpa da crise nunca é deles, é dos outros e da situação internacional...”

contudo desmente-os, porque as suas revisões depuraram-na dos "excessos revolucionários" nomeadamente no que concerne ao que diz respeito à economia, o que apesar de ter aquietado o capital não o descansou completamente. A prática política o que nos diz é que o país está na situação de bancarrota porque para ela foi arrastado pelas políticas económicas seguidas, pelo sistema capitalista e a sua prática neo-liberal.

3. A saída para a crise económica-social em que se encontra o país podia e devia ser diferente, sobretudo não penalizando sempre os trabalhadores por conta de outrem, os funcionários públicos, os pensionistas e reformados, não fazendo recair sobre eles o peso maior do pagamento da dívida soberana. É possível outra política económica, é desejável mas só com governo de esquerda. Os votos nos partidos da esquerda consequente servem para impedir mais sacrifícios aos portugueses, não são desperdiçados como o afirmou José Sócrates.

4. O candidato à Presidência da República, Fernando Nobre, com a sua aceitação para encabeçar a lista do PSD por Lisboa com a garantia de ser o candidato deste partido ao cargo de Presidente da Assembleia da República na próxima legislatura, mostra à saciedade que como os espanhóis dizem "es una trampa", ou seja enganou os que nele acreditaram e nele votaram. Frustrou a sua boa fé e a sua crença na regeneração DEMOCRÁTICA, E ISSO É IMPERDOÁVEL!. ATL

Tabela de preços MV para 2011

Quotas Manutenção.

24€ Sócios com jornal
9,60€ Sócio sem jornal

Assinantes Actualização

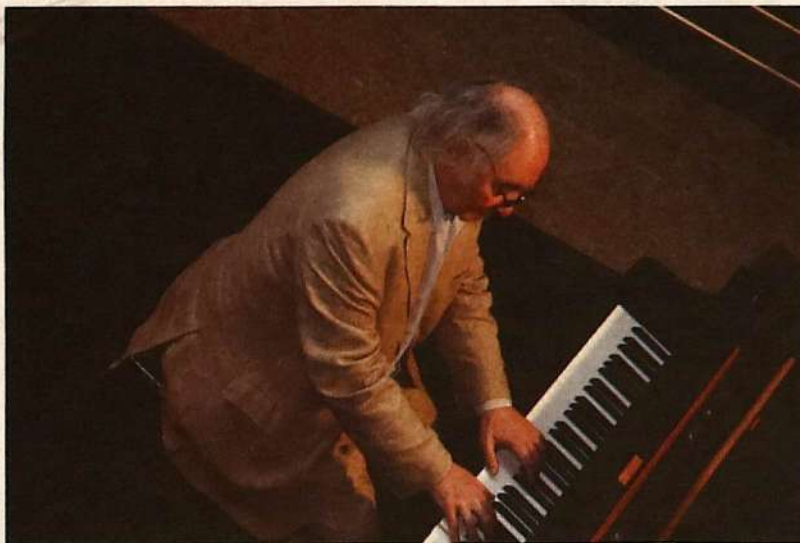
22,50€ até 15 de Abril, pagamento directo na Sede ou por transferência bancária (0007 0603 0038 0040 0025 1), devendo indicar o seu nome ou número de sócio.

24€ depois de 15 de Abril, pagamento através do cobrador
15€ assinatura digital (jornal em pdf no e-mail)



Cidade com uma grande "riqueza cultural", dizia o falecido Padre Manuel sobre a cidade de Espinho, em 1994. Se ainda fosse vivo, o pároco talvez repetisse as palavras. Esta semana tivemos Tucátulá (ao lado), com a Academia de Música de Espinho a tomar as rédeas das operações; o quarto concerto do Maestro Vitorino d'Almeida (em baixo, à esquerda); e a Nave Desportiva recebeu uma prova de ginástica (em baixo, à direita). **MV**

Ecléctico



Pub